

PLANO de COMUNICAÇÃO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO ALGUEIRÃO

2026



Aprovado em Pedagógico - 12.10.2022

Reformulado pela Equipa de Comunicação - 01.07.2026

Índice

1. Introdução	5
2. Objetivos	7
3. A comunicação no Agrupamento	8
3.1. Objetivos da Comunicação interna.....	9
3.2. Funções da comunicação.....	10
3.3 A Equipa do Plano de Comunicação	11
4. Estratégias de comunicação a desenvolver no agrupamento	12
4.1. Comunicação interna entre lideranças da escola e os docentes.....	12
4.2 Comunicação interna entre professores.....	15
4.3. Comunicação interna entre lideranças da escola e alunos	16
4.4. Comunicação interna na sala de aula.....	17
4.5. Comunicação Escola com a Comunidade Escolar/ Comunidade Educativa	18
4.6. Comunicação externa institucional.....	19
5. Monitorização da Comunicação e avaliação	21

Índice de Abreviaturas

SADD	▪ Secção Avaliação Desempenho Docente
EAA	▪ Equipa de Autoavaliação
EQAVET	▪ Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional)
EMAEI	▪ Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
CDT	▪ Coordenadores de Diretores de turma
EPE	▪ Educação Pré-Escolar
SPO	▪ Serviço de Psicologia Orientacional
AEC	▪ Atividades Extracurriculares



Escola Sede - Escola Básica e Secundária Mestre Domingos Saraiva

ÚLTIMOS DESTAQUES



1. Introdução

No âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas do Algueirão e do respetivo Plano de Melhoria, a comunicação assume-se como uma dimensão estratégica para o funcionamento da organização escolar. A circulação clara, rigorosa e atempada da informação constitui uma condição essencial para reforçar a articulação entre estruturas, promover a participação dos diferentes intervenientes e melhorar a eficácia dos procedimentos internos e externos.

O presente Plano de Comunicação foi concebido com o objetivo de definir orientações, canais, procedimentos e responsabilidades que permitam organizar a comunicação no Agrupamento de forma mais eficiente, transparente e coerente. Pretende-se, assim, criar condições para que a informação chegue aos diferentes destinatários em tempo útil, através dos meios mais adequados, favorecendo a colaboração entre docentes, pessoal não docente, alunos, pais e encarregados de educação, parceiros e demais elementos da comunidade educativa.

Num contexto educativo marcado pela crescente complexidade organizacional, pela diversidade de públicos e pela utilização de diferentes plataformas digitais, torna-se necessário assegurar uma comunicação planeada, acessível e ajustada às necessidades da comunidade escolar. A comunicação não deve ser entendida apenas como transmissão de informação, mas também como instrumento de envolvimento, escuta, participação e construção de uma cultura organizacional comum.

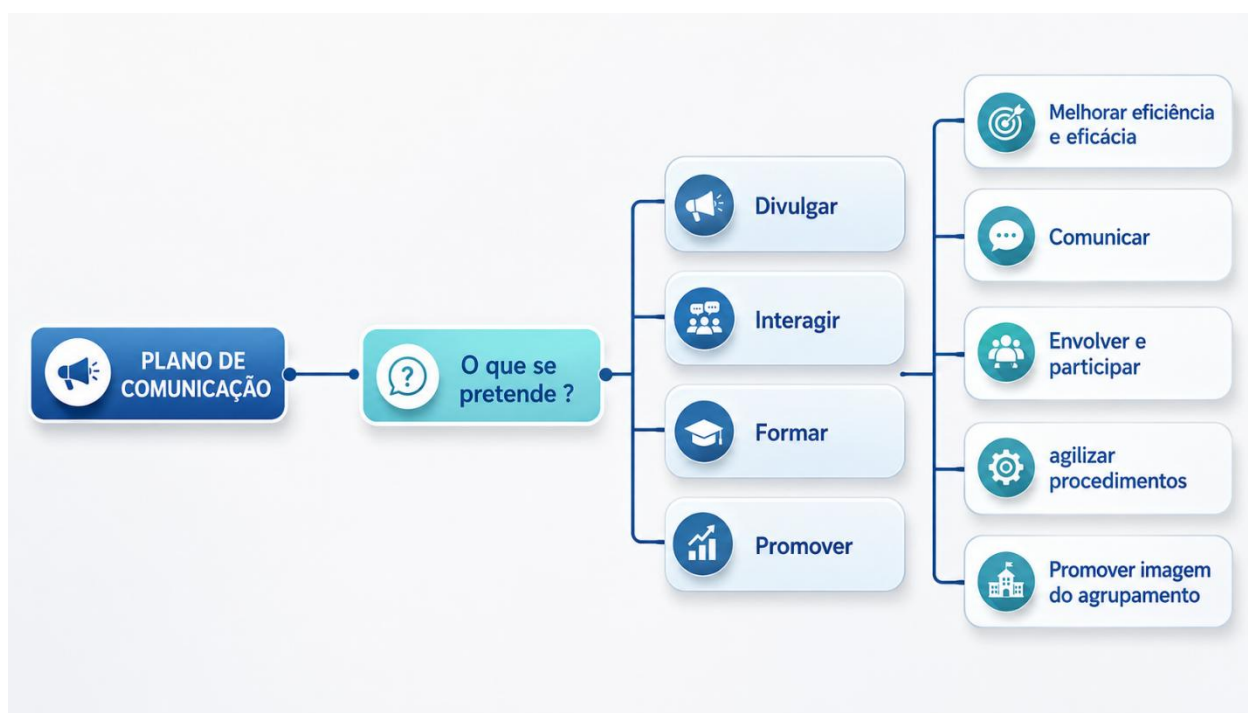
Este Plano visa, por isso, reforçar o sentimento de pertença ao Agrupamento, melhorar a articulação entre os vários órgãos e estruturas intermédias, promover a divulgação das atividades e projetos desenvolvidos e consolidar uma imagem institucional positiva junto da comunidade. Simultaneamente, procura contribuir para a desmaterialização de procedimentos administrativos e pedagógicos, valorizando o uso adequado dos meios digitais, sem descurar outras formas de comunicação necessárias à inclusão de todos os públicos.

Deste modo, o Plano de Comunicação constitui um instrumento orientador da ação organizacional, definindo objetivos, destinatários, canais, responsáveis, estratégias e mecanismos de monitorização. A sua implementação deverá ser acompanhada de forma regular, permitindo identificar constrangimentos, recolher contributos e introduzir ajustamentos que garantam uma comunicação mais eficaz, participada e alinhada com o Projeto Educativo do Agrupamento.

Esquema 1- Destinatários do Plano de Comunicação



Esquema 2- Objetivos gerais do Plano de Comunicação



2. Objetivos

A implementação do presente Plano de Comunicação visa reforçar a qualidade da comunicação interna e externa do Agrupamento, assegurando uma circulação de informação mais clara, rigorosa, célere e adequada aos diferentes destinatários. Pretende-se, deste modo, consolidar práticas comunicacionais que favoreçam a articulação entre estruturas, a participação da comunidade educativa e a melhoria dos procedimentos administrativos e pedagógicos.

Neste sentido, constituem objetivos do Plano:

- Agilizar a comunicação interna e externa, garantindo que a informação relevante é transmitida em tempo útil e através dos canais mais adequados;
- Dotar o Agrupamento de instrumentos e procedimentos de comunicação mais eficazes, capazes de responder às necessidades dos diferentes intervenientes da comunidade escolar;
- Assegurar uma divulgação clara, organizada e rigorosa da informação, evitando dispersão, duplicação ou perda de dados relevantes;
- Promover a colaboração e a cooperação entre os diferentes atores educativos, reforçando a articulação entre órgãos, estruturas intermédias, equipas, docentes e pessoal não docente;
- Criar relações de maior proximidade institucional, favorecendo o diálogo, a partilha de responsabilidades e a resolução conjunta de problemas;
- Envolver os membros da comunidade educativa na identificação de necessidades, na apresentação de sugestões e na participação ativa nos processos de melhoria;
- Reforçar a relação entre a escola e o meio local, valorizando a cooperação com famílias, autarquias, instituições parceiras e restantes entidades da comunidade;
- Projetar a imagem do Agrupamento no exterior, através da divulgação de projetos, atividades, eventos, boas práticas, resultados e iniciativas relevantes;
- Promover uma participação mais ativa, esclarecida e responsável dos diferentes elementos da comunidade educativa na vida do Agrupamento;
- Envolver a comunidade na construção, divulgação e apropriação dos instrumentos de autonomia, nomeadamente o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades;
- Contribuir para a desmaterialização de procedimentos administrativos e pedagógicos, através da utilização adequada de plataformas e meios digitais.

Deste modo, o Plano de Comunicação assume-se como um instrumento orientador da ação organizacional, contribuindo para uma comunicação mais eficiente, participada e coerente com os objetivos estratégicos do Agrupamento. A versão original do documento já previa estes objetivos, nomeadamente a agilização da comunicação, a melhoria da divulgação, o reforço da participação e a



desmaterialização de procedimentos; a reformulação acima procura apenas tornar o texto mais claro, articulado e institucional.

Esquema 3- Meios de Comunicação



3. A comunicação no Agrupamento

A comunicação constitui uma dimensão essencial do funcionamento organizacional do Agrupamento, na medida em que permite assegurar a circulação da informação, a articulação entre estruturas e o envolvimento dos diferentes elementos da comunidade educativa. Uma política de comunicação clara, coerente e partilhada contribui para reforçar o sentimento de pertença, melhorar a participação e promover uma maior identificação com o projeto educativo comum.

Neste sentido, a comunicação não deve ser entendida apenas como transmissão de informação, mas também como um processo de interação, escuta e corresponsabilização. A existência de canais adequados, procedimentos definidos e responsáveis identificados permite reduzir ruídos comunicacionais, evitar a dispersão da informação e favorecer respostas mais céleres e eficazes às necessidades da organização escolar.

No contexto atual, o Agrupamento funciona como uma estrutura em rede, na qual os fluxos de comunicação não se limitam a uma lógica exclusivamente hierárquica. Embora a Direção e os órgãos de gestão mantenham um papel central na definição e validação da informação institucional, a comunicação deve desenvolver-se de forma transversal, envolvendo estruturas intermédias, docentes, pessoal não

docente, alunos, pais e encarregados de educação, parceiros e restantes elementos da comunidade educativa.

A implementação de uma política de comunicação interna visa, por isso, consolidar uma cultura organizacional assente na partilha de informação, na cooperação e na confiança institucional. A articulação entre Direção, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselhos de Turma, Coordenações de Ciclo, EMAEI, SPO, Bibliotecas Escolares, Serviços Administrativos, Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos e projetos em desenvolvimento no Agrupamento é fundamental para garantir coerência, continuidade e eficácia nos procedimentos.

Deste modo, pretende-se que a comunicação seja assumida como uma responsabilidade partilhada, orientada para a melhoria do funcionamento interno, para o reforço da relação com a comunidade educativa e para a valorização da imagem institucional do Agrupamento.

3.1. Objetivos da Comunicação interna

A comunicação interna tem como finalidade assegurar que a informação circula de forma clara, rigorosa e atempada entre os diferentes órgãos, estruturas e intervenientes do Agrupamento. Para esse efeito, definem-se os seguintes objetivos:

1. Assegurar a transmissão e a divulgação da informação relevante a todos os destinatários, de acordo com as respetivas funções e necessidades.
2. Garantir a existência de canais e procedimentos que permitam recolher propostas, sugestões, dúvidas e contributos dos diferentes elementos da comunidade escolar.
3. Reforçar uma imagem institucional coerente, colaborativa e orientada para a melhoria contínua.
4. Promover um clima organizacional positivo, assente na confiança, na cooperação e na corresponsabilização.
5. Sensibilizar a comunidade escolar para orientações, prioridades, projetos e decisões consideradas relevantes para a gestão e funcionamento do Agrupamento.
6. Desenvolver práticas de comunicação interna mais sistemáticas, transparentes e ajustadas aos diferentes públicos.
7. Criar uma rede de responsáveis pela circulação da informação, garantindo maior articulação entre estruturas e evitando falhas ou duplicações comunicacionais.
8. Promover momentos de comunicação, esclarecimento e partilha, sempre que a natureza dos assuntos o justifique.
9. Contribuir para o desenvolvimento de competências comunicacionais nos diferentes intervenientes, favorecendo práticas de comunicação mais eficazes, claras e adequadas ao contexto escolar.





3.2. Funções da comunicação

No funcionamento do Agrupamento, a comunicação assume diferentes funções, todas elas relevantes para a qualidade da organização escolar. Destacam-se as seguintes:

- **Função informativa** — assegurar a transmissão de informação relevante sobre decisões, procedimentos, atividades, projetos, orientações e documentos estruturantes do Agrupamento.
- **Função integradora** — promover o sentimento de pertença, reforçando a ligação dos diferentes elementos da comunidade educativa ao projeto comum do Agrupamento.
- **Função de retroação** — permitir a circulação de informação nos dois sentidos, favorecendo o diálogo, a escuta ativa, a recolha de sugestões e o ajustamento de procedimentos.
- **Função identitária** — consolidar uma imagem institucional coerente, expressa através de valores, práticas, linguagem, símbolos, documentos, canais e formas de relacionamento.
- **Função orientadora** — clarificar procedimentos, responsabilidades, prazos e modos de atuação, contribuindo para uma ação mais organizada e eficaz.
- **Função transformadora** — apoiar processos de mudança, melhoria e inovação, favorecendo a adaptação da comunidade escolar a novos desafios, projetos ou procedimentos.
- **Função de projeção institucional** — divulgar, interna e externamente, a ação educativa do Agrupamento, valorizando projetos, atividades, resultados, parcerias e boas práticas.

3.3 A Equipa do Plano de Comunicação

ELEMENTOS DA EQUIPA OPERACIONAL	RESPONSABILIDADE
Maria de Fátima Morais	Diretora
Admar Ferreira	Representante da Orquestra do Agrupamento.
Bruno Gil	Divulgação na página WEB do Agrupamento e gabinete de comunicação
Sílvia Maltez	Bibliotecário da Escola Sede
Cristina Nunes	Representante de Projetos do Agrupamento
Equipa de Autoavaliação	Monitorização do Plano de Comunicação
Maria João Corte-Real	Representante do Ensino Profissional
Sandra Leal	Representante do Eco escolas
Fátima Ramos	Bibliotecária do 1º ciclo
Isabel Viera	Divulgação de informação no Agrupamento e gabinete de Comunicação de (cartazes)
Flávio Martins	Representante do Desporto Escolar
Magnólia Maia	Representante do Qualifica e tratamento de informação e gabinete de comunicação
Elisabete Corrêa	Representante das Assistentes Operacionais
Paulo Franco	Representante da Direção e Equipa de Comunicação
Vanda Pereira	Gabinete de Comunicação
Raquel Jerónimo	Psicóloga do Agrupamento

4. Estratégias de comunicação a desenvolver no agrupamento

As estratégias de comunicação do Agrupamento devem assegurar uma circulação de informação clara, atempada e adequada aos diferentes destinatários. Para esse efeito, importa definir canais, responsáveis e procedimentos que permitam melhorar a articulação entre os órgãos de gestão, as estruturas intermédias, os docentes, o pessoal não docente, os alunos, as famílias e a comunidade educativa.

A comunicação deve ser entendida como um processo contínuo, assente na transmissão rigorosa da informação, na escuta ativa, na partilha de responsabilidades e na promoção de uma cultura organizacional colaborativa. A utilização articulada de canais presenciais e digitais permite reforçar a eficácia dos procedimentos, reduzir falhas comunicacionais e garantir maior proximidade entre os vários intervenientes.

Neste âmbito, privilegiam-se estratégias que favoreçam a comunicação interna, a comunicação com os alunos, a comunicação com as famílias e a comunicação externa institucional, de modo a consolidar a imagem do Agrupamento e a promover uma participação mais informada e responsável de toda a comunidade educativa.

4.1. Comunicação interna entre lideranças da escola e os docentes

A comunicação entre as lideranças do Agrupamento e os docentes deve assegurar que as informações relevantes são transmitidas em tempo útil, de forma clara, organizada e devidamente priorizada. A eficácia deste processo depende da utilização adequada dos canais disponíveis, da definição de responsabilidades e da garantia de que as mensagens chegam aos seus destinatários sem dispersão ou duplicação desnecessária.

A informação institucional deve ser comunicada de modo objetivo, distinguindo-se os assuntos de caráter urgente, os procedimentos administrativos e pedagógicos, as orientações decorrentes dos órgãos de gestão e os temas que exigem acompanhamento, monitorização ou reflexão conjunta. Esta organização contribui para uma maior previsibilidade no funcionamento da escola e para uma articulação mais eficaz entre a Direção, os coordenadores, os departamentos, os conselhos de turma e os grupos disciplinares.

Assim, devem ser privilegiados os seguintes canais e procedimentos:

- utilização do Microsoft Teams como plataforma de comunicação, gestão de grupos de trabalho, equipas pedagógicas, departamentos, conselhos de turma e projetos;
- utilização regular do e-mail institucional para a divulgação de informações formais, convocatórias, documentos orientadores e comunicações que exijam registo;
- divulgação de informação na sala de professores, nomeadamente através da afixação de convocatórias, cartazes, avisos e iniciativas relevantes;
- atualização da página do Agrupamento, sempre que a informação tenha interesse institucional ou deva ser disponibilizada à comunidade escolar e educativa;

- realização de reuniões regulares com os coordenadores de departamento, coordenadores de ciclo e coordenadores de diretores de turma;
- valorização das reuniões de conselho de turma como espaços de articulação pedagógica, acompanhamento dos alunos e partilha de informação relevante;
- realização de reuniões periódicas de acompanhamento, monitorização e ajustamento dos projetos em desenvolvimento no Agrupamento, sob responsabilidade da Direção, dos coordenadores de departamento, dos representantes de grupo disciplinar e dos responsáveis pelos projetos;
- promoção de momentos de convívio e de encontro entre docentes, sempre que possível, como forma de reforçar relações profissionais positivas, espírito de pertença e cultura colaborativa.

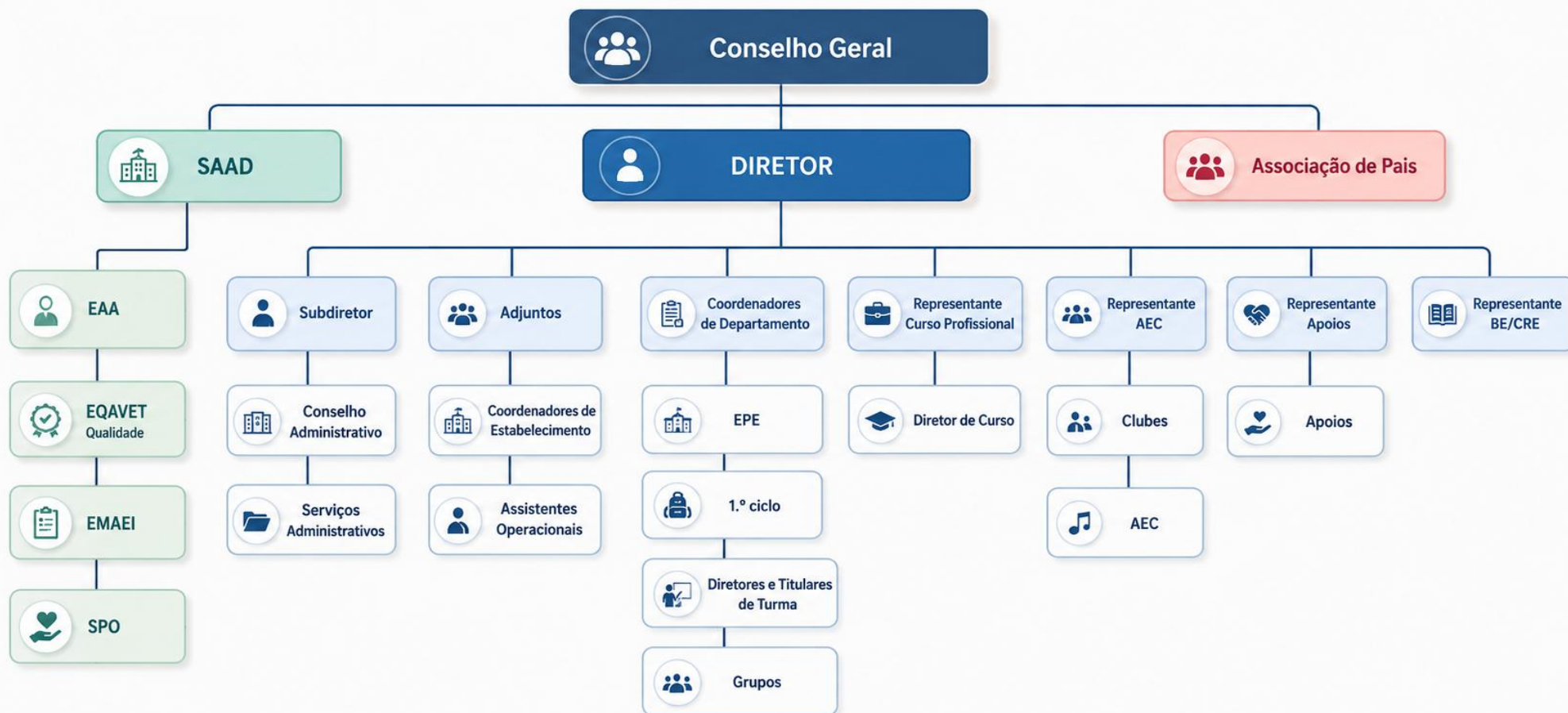
Deste modo, a comunicação interna entre as lideranças e os docentes deve contribuir para uma gestão mais articulada, transparente e participada, favorecendo a cooperação entre estruturas e a melhoria do funcionamento global do Agrupamento. Esta reformulação mantém os canais previstos no plano original, nomeadamente Teams, e-mail institucional, reuniões, sala de professores, página do Agrupamento e acompanhamento dos projetos, mas organiza-os numa formulação mais coerente e institucional.

4.1. COMUNICAÇÃO INTERNA Entre as lideranças da escola e os docentes



Esquema 4 – Organograma da comunicação interna no Agrupamento de Escolas do Algueirão

Organograma da comunicação interna no Agrupamento de Escolas do Algueirão



4.2 Comunicação interna entre professores

Uma comunicação clara, organizada e regular entre professores é fundamental para facilitar a articulação pedagógica, o acompanhamento dos alunos e o funcionamento dos diferentes órgãos e estruturas do Agrupamento. A partilha de informação entre docentes deve assentar em canais previamente definidos, evitando a dispersão de mensagens e promovendo maior eficácia na gestão do trabalho colaborativo.

Neste sentido, devem ser privilegiados os seguintes procedimentos:

- utilização do e-mail institucional para comunicações formais no âmbito dos conselhos de turma, departamentos curriculares, grupos disciplinares e equipas de trabalho;
- utilização da plataforma Microsoft Teams como espaço de articulação entre conselhos de turma, departamentos, grupos disciplinares, projetos e outras estruturas pedagógicas;
- recurso às funcionalidades de conversação da plataforma Teams, sempre que adequado, para esclarecimentos rápidos, partilha de informação operacional e acompanhamento de tarefas;
- divulgação das atividades previstas através do calendário do Plano Anual de Atividades, disponível na página do Agrupamento;
- divulgação das atividades a realizar ou já realizadas através dos meios digitais existentes no Agrupamento, sempre que a natureza da informação o justifique;
- realização de reuniões presenciais ou a distância, de acordo com a natureza dos assuntos, a decisão do presidente do órgão e as necessidades de funcionamento das estruturas.

A possibilidade de realização de reuniões à distância constitui atualmente um recurso relevante para melhorar a gestão do tempo, facilitar a participação e aumentar a produtividade, desde que salvaguardada a qualidade da comunicação, o cumprimento das normas aplicáveis e a eficácia da tomada de decisão. Deverá ainda ser assegurado o apoio técnico e pedagógico necessário à utilização da plataforma Teams, através de uma equipa de suporte para questões técnicas e de uma equipa pedagógica responsável pela análise de questões relacionadas com a sua utilização em contexto educativo.



4.3. Comunicação interna entre lideranças da escola e alunos

A comunicação entre as lideranças do Agrupamento e os alunos deve ser clara, próxima e adequada à idade e ao contexto dos destinatários. Para além da transmissão de informação, importa criar mecanismos que permitam ouvir os alunos, recolher sugestões, promover a participação e reforçar o seu envolvimento na vida da escola.

A comunicação dirigida aos alunos deve privilegiar mensagens objetivas, acessíveis e transmitidas através de canais que estes utilizem de forma regular. Deve ainda assegurar retorno sobre as informações partilhadas, permitindo que os alunos compreendam decisões, procedimentos e orientações relevantes para o seu percurso escolar.

Neste âmbito, devem ser utilizados os seguintes canais e estratégias:

- utilização da plataforma Microsoft Teams para divulgação de informações, documentos, atividades e comunicações relevantes;
- recurso à página do Agrupamento para divulgação de informação institucional, atividades, projetos, iniciativas e documentos de interesse para os alunos;
- dinamização de assembleias de delegados e subdelegados de turma, enquanto espaços de comunicação, auscultação, debate e participação;
- valorização dos diretores de turma como elementos fundamentais de mediação entre a Direção, os docentes, os alunos e as famílias;
- promoção de momentos de esclarecimento sempre que existam alterações relevantes no funcionamento escolar, nos procedimentos internos ou nas atividades do Agrupamento.

Deste modo, a comunicação com os alunos deve contribuir para uma participação mais ativa, responsável e informada, reforçando o sentido de pertença à escola e à comunidade educativa.



4.4. Comunicação interna na sala de aula

A comunicação em sala de aula constitui uma dimensão central do processo educativo. Deve favorecer a interação, a criação de relações pedagógicas positivas, a clareza das orientações e o envolvimento dos alunos nas atividades de aprendizagem.

Neste contexto, a comunicação deve assentar em três princípios fundamentais: promover a interação; construir relações de confiança e assegurar que os alunos compreendem os objetivos, as tarefas e os critérios de trabalho. A clareza da comunicação docente contribui para reduzir dúvidas, melhorar a participação e favorecer ambientes de aprendizagem mais organizados e inclusivos.

Assim, em contexto de sala de aula, a comunicação deve:

- ser clara, factual e transparente;
- utilizar mensagens simples, objetivas e adequadas ao nível etário dos alunos;
- explicitar objetivos, tarefas, critérios e prazos de forma compreensível;
- promover ações concretas, observáveis e orientadas para a aprendizagem;
- dosear a informação, evitando excesso de instruções em simultâneo;
- colocar os alunos no centro do processo de comunicação, valorizando a sua participação, as suas dúvidas e os seus contributos;
- recorrer, sempre que pertinente, a suportes visuais, exemplos, esquemas, imagens ou recursos digitais que facilitem a compreensão da informação;
- favorecer um clima de respeito, escuta, empatia e cooperação.

A comunicação pedagógica deve, por isso, ser entendida como instrumento de regulação da aprendizagem, de organização da sala de aula e de construção de relações educativas positivas.



4.5. Comunicação Escola com a Comunidade Escolar/ Comunidade Educativa

A comunicação entre a escola, as famílias e a comunidade educativa constitui uma condição essencial para reforçar o envolvimento parental, a confiança institucional e a cooperação em torno do percurso escolar dos alunos. Quando é clara, regular e eficaz, esta comunicação favorece a participação dos pais e encarregados de educação, melhora a articulação com as equipas educativas e contribui para uma resposta mais adequada às necessidades dos alunos.

A comunicação deve desenvolver-se em ambos os sentidos: da escola para a comunidade educativa e da comunidade educativa para a escola. Para esse efeito, devem ser criados canais de informação, escuta e participação que permitam não apenas transmitir decisões ou orientações, mas também recolher contributos, esclarecer dúvidas e promover uma relação de proximidade.

Devem manter-se e reforçar-se os seguintes canais de comunicação:

- página do Agrupamento;
- plataforma Microsoft Teams, sempre que adequada à comunicação entre estruturas, equipas pedagógicas e comunidade escolar;
- newsletter do Agrupamento;
- plataforma de divulgação institucional;
- cartazes, panfletos e flyers;
- caderneta escolar, quando aplicável;
- circulares e comunicações escritas;
- reuniões com pais e encarregados de educação;
- e-mail institucional;
- reuniões com a Associação de Pais;
- contactos presenciais ou telefónicos, sempre que a natureza da situação o justifique.

A escolha dos canais deve ter em conta o perfil dos destinatários, a natureza da informação, o grau de urgência, a necessidade de registo e a acessibilidade dos meios utilizados. Sempre que possível, deve evitar-se a duplicação desnecessária de mensagens, garantindo que a informação chega aos destinatários de forma clara e organizada.

Devem ainda ser promovidos momentos de reflexão, auscultação e participação, designadamente tertúlias pedagógicas, sessões de esclarecimento ou encontros temáticos, de acordo com as necessidades identificadas pelo Agrupamento. Estes momentos permitem ouvir os diferentes elementos da comunidade educativa, reforçando práticas de escuta ativa, participação coletiva e corresponsabilização.

Deste modo, a comunicação com a comunidade escolar e educativa deve contribuir para uma relação mais próxima, transparente e colaborativa entre a escola, as famílias, os parceiros e o meio local, consolidando uma cultura de participação e confiança institucional.



4.6. Comunicação externa institucional

A comunicação externa institucional constitui uma dimensão estratégica da ação do Agrupamento, na medida em que permite dar visibilidade ao trabalho desenvolvido, reforçar a relação com a comunidade e projetar uma imagem institucional coerente, dinâmica e credível. A escola deve assumir-se como uma organização aberta ao exterior, capaz de divulgar de forma clara e regular os seus projetos, iniciativas, oferta educativa e formativa, parcerias, distinções, certificações e documentos de referência.

Neste sentido, a comunicação externa deve contribuir para valorizar a identidade do Agrupamento, fortalecer a sua presença pública e promover um maior conhecimento, por parte da comunidade, das atividades e respostas educativas disponibilizadas. Esta comunicação deve ser rigorosa, atualizada e articulada com a Direção, garantindo coerência na informação divulgada e adequação dos canais utilizados.

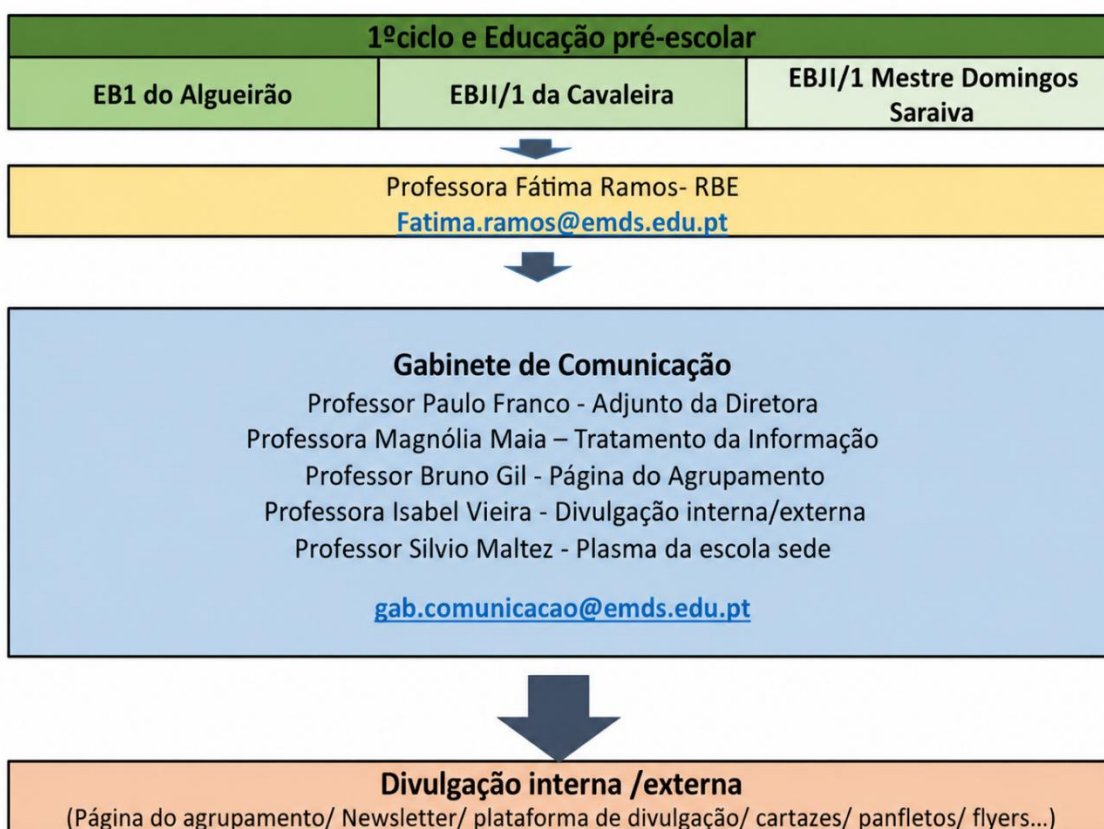
Para esse efeito, devem privilegiar-se os seguintes procedimentos:

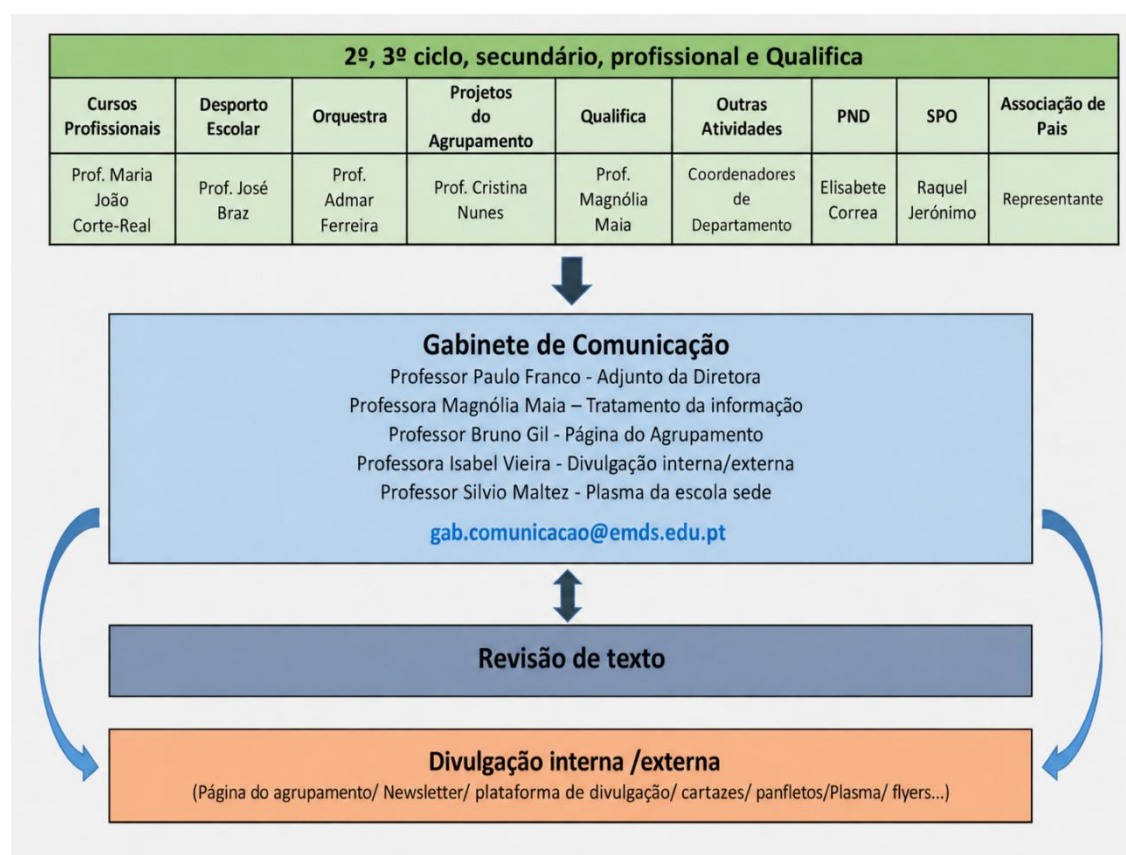
- manutenção e atualização da área de notícias na página do Agrupamento, com divulgação regular de atividades, projetos, eventos e informações relevantes;
- envio de boletins informativos, sempre que a pertinência e a natureza dos assuntos o justifiquem;
- utilização das redes sociais institucionais do Agrupamento, enquanto canais complementares de divulgação e proximidade com a comunidade;
- criação e divulgação de um vídeo institucional de apresentação do Agrupamento, que valorize a sua identidade, a sua oferta educativa e os seus principais projetos;

- divulgação de prémios, certificações, parcerias, boas práticas e documentos estruturantes produzidos ou atualizados pelo Agrupamento;
- articulação prévia com a Direção sempre que qualquer membro, equipa ou estrutura intermédia estabeleça contacto institucional com entidades externas, de modo a assegurar o conhecimento, a validação e a coerência da comunicação institucional.

Deste modo, a comunicação externa institucional deve afirmar-se como um instrumento de valorização da escola, de reforço da ligação ao meio envolvente e de promoção de uma imagem institucional positiva, transparente e representativa da missão do Agrupamento. O texto original do plano já previa estes eixos — notícias na página do Agrupamento, boletins informativos, redes sociais, vídeo institucional e comunicação prévia à Direção em contactos externos — sendo esta versão uma reformulação mais clara e formal desses mesmos elementos.

Esquema 5 – Organograma da comunicação externa Pré-escolar e 1ºciclo



Esquema 6 – Organograma da comunicação externa 2º, 3º ciclos, secundário e profissional

5. Monitorização da Comunicação e avaliação

A monitorização do Plano de Comunicação constitui uma etapa essencial para aferir a eficácia dos canais utilizados, a clareza da informação transmitida e o grau de satisfação dos diferentes destinatários. Este processo permitirá identificar constrangimentos, recolher sugestões de melhoria e proceder aos ajustamentos necessários, garantindo que a comunicação interna e externa do Agrupamento se mantém atualizada, coerente e adequada às necessidades da comunidade educativa.

A avaliação da eficácia e do impacto dos instrumentos de comunicação será realizada através de mecanismos quantitativos e qualitativos, permitindo uma leitura mais completa do funcionamento do Plano.

Neste âmbito, serão utilizados os seguintes instrumentos:

- Inquéritos de satisfação, dirigidos aos diferentes públicos do Agrupamento, nomeadamente docentes, pessoal não docente, alunos, pais e encarregados de educação. Estes inquéritos permitirão recolher informação sobre a clareza das mensagens, a adequação dos canais utilizados, a rapidez da divulgação da informação e a perceção global sobre a eficácia da comunicação;
- Focus group, realizados com pequenos grupos representativos dos diferentes públicos, com o objetivo de obter informação qualitativa mais aprofundada sobre as práticas de comunicação no Agrupamento, identificar dificuldades concretas e recolher propostas de melhoria;

- Análise dos canais de comunicação utilizados, nomeadamente página do Agrupamento, e-mail institucional, Microsoft Teams, newsletter, circulares, cartazes, plataforma de divulgação e redes sociais institucionais, de modo a verificar a sua atualização, alcance e adequação aos destinatários;
- Recolha de sugestões e ocorrências, através dos órgãos e estruturas intermédias, permitindo identificar falhas de comunicação, duplicação de mensagens, atrasos na divulgação de informação ou dificuldades de acesso aos canais definidos.

A monitorização deverá ser assegurada pela Equipa de Comunicação, em articulação com a Direção e com a Equipa de Autoavaliação, sempre que se justifique. Os dados recolhidos deverão ser analisados periodicamente, permitindo a elaboração de sínteses de acompanhamento e a definição de medidas de melhoria.

Sempre que os resultados evidenciem dificuldades recorrentes ou insuficiências nos procedimentos adotados, deverão ser introduzidos ajustamentos ao Plano de Comunicação, nomeadamente ao nível dos canais utilizados, dos responsáveis pela divulgação, da periodicidade das comunicações ou da clareza das mensagens.

Deste modo, a avaliação do Plano de Comunicação não deve ser entendida apenas como um procedimento final, mas como um processo contínuo de acompanhamento, melhoria e regulação das práticas comunicacionais do Agrupamento. Esta reformulação desenvolve a versão original, que previa a utilização de inquéritos e focus group como instrumentos de avaliação da comunicação no Agrupamento.

Dimensão a avaliar	Indicadores possíveis	Instrumentos	Periodicidade
Clareza da informação	Compreensão das mensagens; ausência de ambiguidades	Inquéritos; focus group	Anual
Adequação dos canais	Uso correto de e-mail, Teams, página, newsletter e circulares	Inquéritos; análise documental	Anual
Rapidez da comunicação	Divulgação em tempo útil	Recolha de ocorrências; análise interna	Semestral
Participação da comunidade	Sugestões, respostas, envolvimento em reuniões e iniciativas	Inquéritos; focus group	Anual
Eficácia global do Plano	Grau de satisfação dos públicos e necessidade de ajustamentos	Relatório de monitorização	Anual

A Equipa de Comunicação

julho de 2026